

## Ficha de Avaliação

### LETRAS / LINGUÍSTICA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

**Programa:** ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (32001010057P2)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** LETRAS / LINGUÍSTICA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1 - Com origem nos anos 70, o Programa de Estudos Linguísticos da UFMG conta com um percurso evolutivo de crescimento, transformações e consolidação. Na atualidade, conta com três Áreas de Concentração, às quais se vinculam, de forma coerentemente articulada, 15 Linhas de Pesquisa e projetos de pesquisa em desenvolvimento.

A matriz curricular é proposta de modo a oferecer atividades acadêmicas de fundamentos, que trazem bases teóricas e metodológicas vinculadas às áreas de concentração, e de tópico variável, que atendem às especificidades das linhas de pesquisa. As disciplinas oferecidas mostram coerência com a proposta do Programa e com as linhas de pesquisa a ele vinculadas.

Na apresentação da proposta, a estrutura curricular poderia mostrar maior clareza se estivesse explicitada e justificada a oferta de seminários com a mesma denominação e carga horária diferenciada. O número de disciplinas oferecidas, em cada ano, é adequado ao corpo docente e ao corpo discente.

Há pertinência nas ementas e bibliografias propostas para as disciplinas.

A proposta não explicita a forma de seleção de discentes, mas registra que há a intenção de promover os editais de seleção do programa em boletins eletrônicos, em redes sociais, dentre outros meios. Também não discrimina os critérios para credenciamento e descredenciamento de docentes.

Com sua história de mais de quatro décadas e proposta consistente, há o registro de que o Programa contribuiu para a constituição dos quadros docentes das universidades de Minas Gerais e de outros estados.

## Ficha de Avaliação

1.2 - A proposta mostra que o Programa está planejando o futuro, a partir de constante reavaliação. Na expressão dos pontos fortes e dos pontos a melhorar, o Programa evidencia a maturidade de uma autoavaliação consciente, com vistas ao crescimento contínuo, com a promoção de avanço tanto da nacionalização, bem como da internacionalização, sobretudo no quesito captação de alunos.

Merece ser destacado que o Programa está bem avançado em seu processo de internacionalização, uma vez que possui um número significativo de convênios registrados e de parcerias informais com universidades de vários países, sendo que alguns dos projetos de cooperação internacional são financiados exclusivamente com verbas do exterior. Também recebe alunos estrangeiros para estágios sanduíches, cotutela e supervisão de estágios pós-doutorais.

O Programa investe na qualificação do corpo docente, tendo alto índice de docentes com estágio pós-doutoral, contando também, em 2016, com 19 docentes com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

Também investe na formação qualificada do corpo discente, estimulando a participação dos alunos nas diferentes atividades do Programa, bem como na integração nos núcleos e grupos de pesquisa e nos laboratórios ligados ao PPG. Há o oferecimento de atividades e cursos com professores visitantes, brasileiros e estrangeiros. Algumas das atividades acadêmicas do Programa são oferecidas em inglês, em espanhol, alemão ou francês, sobretudo no caso de professores visitantes ou equivalentes, o que contribui para a formação diferenciada dos alunos.

1.3 - A proposta relata que a Faculdade de Letras iniciou em 2010 a modernização de seu sistema de informática, mas que ainda está se modernizando na medida do possível. Há o registro de que a Biblioteca Rubens Romanelli (<http://www.lettras.ufmg.br/biblioteca/>) passou por uma reforma e teve seu espaço físico aumentado, adaptação necessária para dar conta do constante aumento de seu acervo, que soma 101.800 exemplares. Também há a disponibilidade de sistema informatizado, com busca em português, inglês, francês, italiano e catalão. O acervo principal contém obras de referência, dissertações, teses, livros em geral e periódicos.

A infraestrutura que dá suporte ao Programa permite o seu funcionamento adequado: há recursos de informática atualizados; condições para a realização de eventos; numerosos e produtivos laboratórios. A infraestrutura de laboratórios para atender às atividades de pesquisa, ensino e administração mostra adequação plena. Há na proposta uma descrição dos 7 laboratórios e de 11 núcleos de pesquisa.

O Programa dispõe de infraestrutura condizente com suas atividades administrativas e acadêmicas, incluindo espaço para as atividades cumpridas pelos docentes e pelos alunos.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1 - O Programa conta com um importante número de docentes permanentes e a distribuição entre docentes permanentes e colaboradores atende aos critérios da Área; sua distribuição nas linhas de pesquisa também é adequada. Todos os docentes, por sua formação e produção científica, inserem-se com adequação no Programa. Dentre os docentes permanentes, há um alto índice com estágio pós-doutoral em outras instituições e também um significativo número de bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq.

Os docentes apresentam importante participação em conselho editorial de periódicos, agências de fomento, comissões científicas de eventos, bem como integram ou já integraram diretoria de associações da Área, como, por exemplo, da ABRALIN e a ANPOLL.

2.2 - A avaliação da dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa considerou o envolvimento em projetos de pesquisa, em docência e em orientação no Quadriênio. No Programa aqui avaliado, os docentes permanentes alcançaram o índice de 96,5% no conjunto dessas atividades.

2.3 - Observada a distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa no Quadriênio, registraram-se os seguintes índices:

(a) a distribuição das atividades de ensino entre docentes permanentes foi traduzida pelo percentual de 94,8%; considerou-se a média de docentes permanentes que ministraram disciplina dividida pela média de docentes permanentes no Quadriênio;

(b) a distribuição das atividades de pesquisa entre docentes permanentes foi traduzida pelo percentual de 73,7%; considerou-se a média de docentes permanentes que desenvolveram atividade de pesquisa dividida pela média de docentes permanentes no Quadriênio;

(c) a distribuição das atividades de orientação entre docentes permanentes foi traduzida pelo percentual de 48,2%; considerou-se a média de docentes permanentes que desenvolveram atividade de orientação dividida pela média de docentes permanentes no Quadriênio.

2.4 - No Quadriênio, os docentes permanentes do Programa mostraram importante vínculo com o nível de Graduação, expresso no cumprimento de atividades de ensino e de orientação: 92,59% dos docentes permanentes do Programa participaram das atividades de ensino na Graduação e 83,33% desenvolveram orientações (de Monografia e/ou Tutoria e/ou Iniciação Científica) neste nível.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1 - Considerado o número de alunos titulados em relação à dimensão do corpo docente permanente no quadriênio, o Programa atingiu a média geral de 7,8 titulados por docente permanente. Houve o registro, no quadriênio, de índices elevados de desligamentos, nos níveis de Mestrado e Doutorado, em relação ao número de titulados no período.

3.2 - O índice de docentes permanentes com 3 ou mais orientações concluídas no quadriênio atende aos requisitos da Área.

3.3 - Na avaliação da produção científica de discentes autores da pós-graduação e da graduação, foi computado o total da produção qualificada em periódicos e livros, além da produção veiculada em anais. O Programa atingiu índice adequado em relação à média da Área, tendo sido considerada a soma dos produtos de alunos e de egressos em relação ao número médio de alunos no quadriênio.

3.4 - O fluxo de alunos é estável para o Mestrado e para o Doutorado: no Mestrado, a média de tempo de titulação no quadriênio foi 25 meses para não bolsistas e 24,7 meses para bolsistas; no Doutorado, a média de tempo de titulação no quadriênio foi 49,4 meses para não bolsistas e 47 meses para bolsistas, enquadrando-se no índice aceito pela Área. O Programa tituló 146 Mestres e 140 Doutores no quadriênio.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1 - Para a avaliação do quadriênio 2013-2016 foram considerados sobretudo os artigos e as editorias

## Ficha de Avaliação

de periódicos, com a pontuação e as travas estabelecidas no Documento de Área, os livros ou coletâneas, os capítulos de livros e as traduções, conforme avaliação de Comissão da Área. A partir da avaliação da produção da Área, obteve-se como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom em programa nota 5 o número de 450 pontos, em programa nota 4, 350 pontos, em programa nota 3, 150 pontos. Tendo como ponto de partida esse número, foram ranqueados os demais conceitos. O Programa de Estudos Linguísticos da UFMG obteve 765 pontos. No quadriênio, 22,4% do corpo docente permanente do Programa publicou artigos em periódicos A1/A2, 65,5%, em periódicos B1/B2, 32,4%, livros ou coletâneas L4 e L3 e 65% os capítulos são de nível C4 e C3.

4.2 - A distribuição da produção qualificada por docente permanente do Programa é bastante equilibrada, no quadriênio. 66,67% dos docentes permanentes atingiram a mediana que corresponde ao perfil de nota do Programa.

4.3 - Os docentes do corpo permanente do Programa participaram ativamente de reuniões científicas no país, com presença também no exterior, com apresentação de trabalhos; fizeram conferências e palestras, publicaram artigos em jornais e revistas, organizaram eventos, ministraram cursos de curta duração. A produção técnica do Programa é prevalente na apresentação de trabalhos em eventos. O programa deve, porém, considerar a estratificação atualmente proposta pela área, e diversificar sua produção técnica.

4.4 - Não pertinente.

## 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1 - O Programa apresenta inserção e impacto nos âmbitos regional e nacional, expressos por meio de diferentes fatores, dentre os quais se destacam especialmente três fatos:

(a) a capacidade de formação de recursos humanos (os egressos atuam profissionalmente em todo o Estado de Minas Gerais e em diversas outras regiões do país;

(b) o desenvolvimento de ações e projetos de solidariedade, no âmbito regional e no nacional, voltados, inclusive, para a formação de professores da Educação Básica – destacam-se o projeto nacional de intercâmbio PROCAD com a UNISINOS “Ensino de Língua Portuguesa e Desenvolvimento: formação de quadros e práticas educativas inovadoras” (2012-2015); o programa “Espaço do Educador”, com dois projetos (o projeto ARADO e o projeto REDIGIR, que oferece atividades de leitura e produção de textos aos professores do ensino fundamental; o programa “Interfaces da Formação em Línguas Estrangeiras”, com três projetos para professores de inglês da rede pública e

## Ficha de Avaliação

privada (o projeto EDUCONLE, o projeto Continuação Colaborativa e o projeto UNISALE); o Programa Texto livre com 4 subprojetos (Espanhol livre, Português Livre, Gramática Online e Softwares do Texto Livre). Além disso, o Programa desenvolve um projeto de solidariedade internacional. Trata-se do projeto de cooperação internacional: "Descrição e Documentação de Línguas Moçambicanas", com a Universidade Eduardo Mondlane, de Maputo, cujo objetivo principal é contribuir para a formação de quadros qualificados para a pesquisa linguística com as línguas africanas de Moçambique;

(c) a organização de eventos de relevância nacional e internacional.

5.2 - Com longa tradição na formação de pesquisadores e docentes, o Programa de Estudos Linguísticos da UFMG formou quadros para a própria UFMG, para universidades de Minas Gerais e de outros estados do país, conforme já foi salientado no item anterior. Alguns profissionais formados pelo Programa atuam no exterior. Há também egressos que trabalham em editoras, em agências de publicidade, em canais de televisão, na Capes, em cargos governamentais, dentre outros.

Destaca-se que o Programa tem tido alguma demanda de orientação de alunos estrangeiros para estágio sanduíche, cotutela e supervisão de estágios pós-doutorais, e para supervisão de estágios pós-doutorais de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Em relação a parcerias e internacionalização, o Programa está envolvido em missões bilaterais de alunos em doutorado sanduíche e missões bilaterais de trabalho de docentes. Mantém convênio com o Programa de Doutorado da Faculdade de Tradução e Interpretação da Universidade Autônoma de Barcelona, na Espanha, e também desenvolve outras parcerias, dentre as quais figuram: convênio com a Faculdade de Ciência e Tecnologia Universidade de Macau, China; com Fullerton, EUA, para intercâmbio de alunos; com a California State University (CSUF); com o Centro de Pesquisas e Inovação em Tradução e Tecnologias de Tradução (CRITT) da Copenhagen Business School (Dinamarca), financiado pelo Danish Research Council. Ainda desenvolve o projeto de cooperação internacional "Rede Temática de Investigación Empírica y Experimental en Traducción" (União Europeia), envolvendo pesquisadores de 10 países (Argentina, Brasil, Estados Unidos, Irlanda, Dinamarca, Espanha, Alemanha, Suécia, Finlândia e Noruega). O Programa realizou um PROCAD com a UNISINOS (2012-2015), com o projeto de pesquisa "Ensino de Língua Portuguesa e Desenvolvimento: formação de quadros e práticas educativas inovadoras". Os dados aqui referidos apontam bom desempenho em termos de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa.

5.3 - A página do Programa apresenta os elementos fundamentais que informam sobre a sua proposta, a estrutura, o funcionamento, a infraestrutura, os acordos e convênios, os egressos e as dissertações e teses já defendidas. São apresentadas informações sobre bolsas, eventos, produções dos professores, currículos dos professores (link com o Lattes) além de links para páginas relativas aos Núcleos de Pesquisa e Laboratórios do Programa. O Programa tem também um Facebook. Observou-se que as versões da página do Programa em inglês e em espanhol contêm um menor número de informações do que a versão em português.

Como evidências de visibilidade, são ainda apontadas no Relatório do Programa: os convênios; os acordos nacionais e internacionais; os congressos apoiados pelo Programa; a participação de professores em congressos nacionais e internacionais e em bancas em outras universidades; a realização de palestras e de conferências a convite; as publicações nacionais e internacionais; a publicação de periódicos e a participação em comissões de agências

## Ficha de Avaliação

governamentais de incentivo à pesquisa e do MEC. Destaca-se também o oferecimento de algumas das atividades acadêmicas do Programa em inglês, espanhol, alemão ou francês.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Os dados são apresentados de maneira objetiva e organizada em todos os itens, permitindo a sua avaliação adequada.

### Quesitos de Excelência

#### Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa de Estudos Linguísticos da UFMG evidencia desempenho diferenciado em relação aos demais programas da Área especialmente em se tratando da formação de Mestres e Doutores, da produção intelectual do corpo docente, da nucleação de novos programas, particularmente no país, e da internacionalização. Destaca-se a produção científica do corpo docente, por sua qualidade e circulação.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

	<b>Quesitos de Avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
5 – Inserção Social		15.0	Muito Bom

**Nota: 7**

### **Apreciação**

Sugere-se a atribuição da Nota 7 ao Programa de Estudos Linguísticos da UFMG com fundamento na consistência de sua estrutura e de seu funcionamento, de que resulta serem atendidos os requisitos para esse nível de avaliação, que implica mostrar desempenho diferenciado em relação aos demais programas da área no que se refere:

- (a) à formação de doutores e à produção intelectual,
- (b) à nucleação de novos programas no país, e mesmo do exterior, através de programas como o PEC-PG e outras formas de convênios, e
- (c) à internacionalização.

Sintetizam-se aqui alguns pontos que ratificam tal desempenho.

Fundado em 1970, o Programa consolidou-se ao longo do tempo e formou muitos dos quadros das universidades de Minas Gerais e de outros estados do país. Neste quadriênio, o Programa titulóu 146 Mestres e 140 Doutores e a produção científica do corpo docente alcançou mediana significativamente superior ao índice estabelecido como mínimo para a atribuição da Nota 5. Na distribuição da produção científica, 66% dos docentes alcançam o índice estabelecido pela Área para o perfil da nota do Programa.

O Programa possui um número significativo de convênios registrados e de parcerias informais com universidades de vários países (Estados Unidos, Canadá, Argentina, Chile, Colômbia, México, França, Alemanha, Bélgica, Portugal, Espanha, Dinamarca, Irlanda, Suécia, Finlândia, Dinamarca, Inglaterra, Rússia, Suíça, Angola, Moçambique, Austrália, China, Japão, dentre outros); alguns dos projetos de cooperação internacional são financiados exclusivamente com verbas do exterior, tais como o Convênio com a Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Macau, na China; o Projeto de cooperação internacional com o Centro de Pesquisas e Inovação em Tradução e Tecnologias de Tradução (CRITT) da Copenhagen Business School (Dinamarca), financiado pelo Danish Research Council; o Projeto de cooperação internacional Rede Temática de Investigación Empírica y Experimental em Traducción (União Europeia), que envolve pesquisadores de 10 países (Argentina, Brasil, Estados Unidos, Irlanda, Dinamarca, Espanha, Alemanha, Suécia, Finlândia e Noruega) e tem financiamento do Ministério da Ciência e Tecnologia da Espanha.

O Programa também tem recebido alunos estrangeiros, em regime de cotutela, e vários alunos de Moçambique, para estágio-sanduíche.

O corpo docente é qualificado, experiente e dedicado às atividades de pesquisa e de formação no Programa: 19 docentes possuem bolsa de produtividade do CNPq e índice acima de 50% possuem estágio pós-doutoral. Professores e alguns alunos publicam no exterior. O tempo médio de integralização do mestrado é de 25 meses e o do doutorado é de 48 meses, o que é considerado adequado pela Área.

O Programa também é fonte de rede de divulgação científica, por contar com 5 revistas: Revista de

## Ficha de Avaliação

Estudos da Linguagem (RELIN) (Qualis B1); Revista Brasileira de Linguística Aplicada (RBLA) (Qualis A1); Caligrama. Revista de Estudos Românicos (Qualis B1); Revista Texto Livre (Qualis B2); REVELE - Revista Virtual dos Estudantes de Letras (Qualis B2).

Também há o oferecimento de algumas das atividades acadêmicas do Programa em inglês, espanhol, alemão ou francês.

Assim, os índices computados nos diferentes quesitos e a avaliação qualitativa do Relatório dão suporte à nota sugerida.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FABIO AKCELRUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
KELCILENE GRÁCIA-RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
MARIZE MATTOS DALL'AGLIO-HATTNER	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJR. PRETO
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa de Pós-Graduação Programa de Estudos Linguísticos da UFMG demonstrou, no quadriênio, consistência estrutural e desempenho compatíveis com os critérios exigidos pela Área para um programa de alto nível. Apresenta qualificação, produção e desempenho que podem equiparar-se a centros de excelência, quer na formação de recursos humanos, quer na produção de conhecimento. Apresenta articulações de modo a oferecer formação sólida aos discentes, desenvolvimento de pesquisa linguística avançada em um quadro amplo e variado de especialidades, tornando efetivos o intercâmbio e a circulação contínua, em âmbito nacional e internacional, do conhecimento científico produzido. O Programa promove ações relevantes para a inserção acadêmica de mestrandos e doutorandos e exhibe capacidade de nucleação, considerando-se a pesquisa e a pós-graduação. O corpo docente é qualificado, experiente e dedicado às atividades de pesquisa e de formação no Programa, contribuindo também de forma significativa para atividades de ensino e pesquisa no âmbito da graduação. Os docentes têm liderança acadêmica e apresentam produção científica de grande qualificação. Destaca-se a internacionalização alcançada pelo Programa, expressa por convênios registrados e por parcerias informais com universidades de vários países. O Programa também mostra significativa inserção regional e nacional.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se um investimento contínuo no fortalecimento de intercâmbios nacionais e internacionais e

## Ficha de Avaliação

também um cuidado particular com a produção científica de discentes autores da pós-graduação e da graduação, além do cuidado permanente com a produção científica do corpo docente, tanto no meio acadêmico nacional como internacional. Recomenda-se que as versões da página do Programa em inglês e em espanhol passem a conter maior número de informações.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 7**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.